“ Para quem é apaixonado por caminhões”

ESTRADA na BOLÉIA®

www.naboleia.com.br
Janeiro 2015 - nº 127 - R$ 8,00

FORD

Extrapesados 2042 e 2842

Scania planos para **2015**

GraxBrasil lançamento de **Produtos**

Por que pagar pedágio?

Editorial

Carta ao Leitor

É necessário investir no transporte rodoviário

Depois de um ano economicamente difícil, o Brasil inicia 2015 com grandes possibilidades. Na área de transportes, a necessidade de o Governo aumentar os investimentos no segmento já se tornou pauta redundante. A falta de investimentos consistentes, aliada ao atraso no cronograma de obras e políticas para a melhoria da infraestrutura no Brasil, tem feito o País perder competitividade e ficar atrás de muitas nações quando se trata da qualidade do transporte rodoviário. No ranking do Fórum Econômico Mundial, nesse quesito, o Brasil ocupa a 122ª posição.

Para se ter ideia, nos anos 1970, o Governo destinava 1,7% do PIB nacional para as áreas de transportes e logística. Já em 2013, o setor recebeu somente 0,3%. Portanto, nos últimos anos, a situação se agravou.

Essa realidade exigirá da nova presidente muito empenho para viabilizar os projetos necessários para o progresso do Brasil, muitos dos quais nem ainda saíram do papel. Os investimentos nas áreas de transporte e logística são fundamentais para o desenvolvimento do segmento, pois têm impacto direto na cadeia produtiva.

Apesar do momento exigir cautela, as empresas continuam mantendo o otimismo para este ano. A Scania, por exemplo, fechou 2014 com um bom desempenho. Em 2015, a empresa continuará buscando o aprimoramento de seus veículos e mantendo sua filosofia de oferecer soluções customizadas para os clientes. Veja entrevista.
A Ford Caminhões também cresceu quase dois dígitos em 2014.
A companhia teve sucesso com seus lançamentos e, em 2015, espera crescimento em alguns nichos, como o de veículos leves. Confira reportagem.

Em uma economia difícil, o preço dos pedágios continua sendo uma reclamação recorrente dos motoristas e empresas. Entretanto, ao utilizar as rodovias pedagiadas, os usuários têm grandes benefícios, inclusive, redução dos custos de manutenção de seus veículos, uma vez que são estradas muito bem conservadas que oferecem também mais conforto e segurança.

Em uma entrevista com a Arteris, uma das maiores companhias de concessões rodoviárias do País, o leitor fica sabendo os serviços disponíveis nas pistas administradas pela concessionária e de que forma é composta a tarifa do pedágio.

Desejamos a todos um 2015 de muita prosperidade, oportunidades e realizações!

Boa leitura!

12
Mercado
GraxBrasil: grandes marcos em 2014

07 Montadoras
Victor Carvalho, da Scania

04 Entrevista
Guy Rodriguez, da Ford Caminhões

18 **Por que pagar pedágio?**

Visite nosso portal

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Janeiro 2015

127ª EDIÇÃO
Ano XI

Guy Rodriguez, da FORD caminhões

Além do lançamento dos extrapesados 2042 e 2842 e remodelagem da linha Cargo, outra iniciativa bem-sucedida da Ford Caminhões em 2014 foi o retorno da Série F, um projeto estratégico da empresa que absorveu investimentos de US$ 70 milhões

"A Ford continuará trabalhando para oferecer aos clientes brasileiros veículos cada vez mais modernos e eficientes"

A Ford Caminhões teve um 2014 positivo no Brasil. A montadora fechou o período com crescimento de quase dois dígitos em comparação ao ano anterior e se destacou em segmentos estratégicos com o lançamento na categoria de semileves e leves da Série F, além do extrapesados 2042 e 2842, que são os primeiros caminhões globais da Ford, cujo projeto de desenvolvimento contou com a participação da engenharia do Brasil.

Em 2015, a empresa pretende continuar o aprimoramento de sua linha de produtos e serviços, visando atender à demanda do competitivo mercado de caminhões brasileiro.

Saiba mais sobre os planos de investimentos da Ford Caminhões para este ano, nesta entrevista exclusiva com Guy Rodriguez, diretor da Ford Caminhões para a América do Sul.

Revista Estrada Na Boléia – Apesar das dificuldades de 2014, a Ford Caminhões fechou o ano com crescimento. Qual sua análise sobre os últimos 12 meses?

Guy Rodriguez – 2014 foi bastante difícil para toda a indústria de caminhões. No início do ano, a demora na divulgação das regras do Finame PSI postergou investimentos e impactou as vendas do setor. As projeções para o PIB foram reduzidas mês a mês, e tivemos um ano em que a atividade industrial também registrou queda. Isso dificultou o planejamento das empresas, uma vez que o segmento de caminhões está diretamente ligado ao desempenho da atividade industrial no Brasil.

Mesmo assim, o ano foi muito bom para a Ford Caminhões. Anunciamos importantes lançamentos em produtos e serviços e conseguimos crescer quase dois dígitos em comparação ao ano anterior, apesar das adversidades.

Quais foram os destaques da Ford Caminhões em 2014?

No ano passado, estávamos focados em três projetos importantes. Lançamos, já no final de 2013, a linha Cargo 2014 com dois modelos remodelados: o Cargo 11 toneladas e o Cargo 8 toneladas.

O Cargo 816 é um dos modelos mais vendidos no País no segmento de leves, que foi apresentado com mudanças no design: ganhou a grade em formato hexagonal, novos para-lamas e faróis, além de para-choque dianteiro recuado. Para facilitar a entrada do motorista no veículo, o veículo também foi equipado com degraus de acesso vinculado diretamente à cabine.

Internamente, o caminhão recebeu novo volante, painel com iluminação na cor azul, banco com suspensão de ar de série, computador de bordo e vidros elétricos, de série.

É equipado com motor Cummins ISB 4.5, com potência de 162 cavalos e torque de 550 Nm. O modelo tem peso bruto total de 8.250 kg.

Já o Cargo 1119 tem capacidade de carga de 7.164 quilos, a maior para aplicações urbanas da categoria. O modelo é equipado com motor de 4.5 cilindros, com potência de 189 cavalos e torque de 660 Nm.

Esse veículo pode receber diversos implementos, como baú isotérmico, baú frigorífico, carga seca, guincho plataforma e bebidas, entre outros.

Começamos a venda do modelo 11 toneladas em dezembro de 2013 e a aceitação foi a melhor possível. Aumentamos nosso share nessa categoria, o que é muito relevante, uma vez que estamos falando de um segmento bastante concorrido em que temos grandes frotistas e transportadoras fiéis a outras marcas.

Outro projeto bem-sucedido da Ford em 2014 foi o lançamento da Série F, linha que retornou ao mercado como resultado de um projeto que absorveu investimentos de US$ 70 milhões.

Os novos caminhões foram apresentados em duas versões: F-350 e F-4000, com motor Euro 5, que atende à nova legislação ambiental. Destinados aos segmentos de veículos comerciais semileves e leves, os veículos são produzidos na fábrica de São Bernardo do Campo/SP e atendem os mercados do Brasil e da Argentina, este último exclusivamente com a versão F-4000. A Ford criou uma linha de montagem exclusiva para a Nova Série F.

As principais diferenças entre o F-350 e o F-4000 estão na capacidade de carga e no sistema de rodas traseiras. O primeiro tem o chamado rodado simples, com duas rodas traseiras, enquanto o F-4000 tem rodado duplo, ou seja, quatro rodas traseiras.

O modelo F-4000 apresenta duas versões, com tração 4x2 e 4x4. Esta última é a única do segmento a oferecer essa característica técnica para uso em operações fora de estrada.

O lançamento da Nova Série F para o mercado de transporte de carga de PBT de 4,5 t e 6,8 t reforça a nossa condição de liderança entre os caminhões de entrada. A marca já é líder no segmento de caminhões leves, com os modelos Cargo 816 e Cargo 1119, respectivamente, para trans-

porte de até 8 t e 11 t. É a mais completa linha do segmento.

Os novos modelos se destacam pela robustez e versatilidade tanto para uso urbano como rural, unindo potência e capacidade de carga superior com o conforto de uma picape. O novo conjunto de motor e transmissão aprimora a dirigibilidade e também reduz o ruído e vibração na cabine. Freios ABS com distribuição eletrônica (EBD) e ar-condicionado são equipamentos de série.

O projeto da Nova Série F foi liderado pela engenharia da Ford Brasil e envolveu mais de 700.000 km de testes no Campo de Provas da Ford em Tatuí, no interior paulista, o único do gênero no Brasil equipado para o desenvolvimento de caminhões.

O F-350 tem peso bruto total de 4.500 kg e capacidade de carga útil de 2.128 kg. E ideal para transporte de hortifrútis, entregas fracionadas, serviços de manutenção e distribuição comercial.

O F-4000, com peso bruto total de 6.800 kg e capacidade de carga útil de 3.949 kg, é indicado para o transporte de hortifrútis, insumos agrícolas, materiais de construção e animais vivos, além de entregas fracionadas, manutenção de serviços públicos e aplicações fora de estrada.

Para comercializar esses produtos no Brasil, a Ford realizou uma ação inédita no segmento de caminhões. Promovemos uma pré-venda em que 830 clientes fizeram a reserva de 10% para ter o veículo. Conseguimos concretizar 95% das vendas.

Já no primeiro mês de comercialização, o F-350 alcançou a liderança do mercado, como sempre manteve no passado.

Além dos leves, a Ford Caminhões também lançou os extrapesados nas versões 2042 e 2842, que inseriu a Ford em um novo patamar do transporte rodoviário de cargas no País.

Os caminhões extrapesados Cargo 2042 e Cargo 2842 se destacam pela produtividade, tecnologia e economia.

Trata-se de um projeto global, desenvolvido em parceria entre o Brasil e a Europa.

Os modelos cavalos-mecânicos Cargo 2042 4x2 e Cargo 2842 6x2 são destinados a aplicações rodoviárias de longa.

São equipados com o novo motor FPT de 10,3 litros, com potência de 420 cv e torque de 1.900 Nm. A linha Novo Cargo extrapesado vem equipada de série com câmbio automatizado ZF ASTronic de 12 velocidades.

Os dois modelos incorporam de série controle automático de tração (ASR) e freios ABS com EBD, e o Cargo 2842 conta ainda com a opção do controle eletrônico de estabilidade (ESP).

Vidros e travas elétricos, retrovisores elétricos e ar-condicionado de fábrica são exemplos dos equipamentos oferecidos de série. A linha traz a configuração de cabine leito teto alto: tem ampla área envidraçada e garante fácil acesso às operações de manutenção e verificação.

Quais foram as novidades em serviços?

Em 2014, a Ford Caminhões também passou a oferecer em todos os veículos das linhas Série F e Cargo o sistema de monitoramento e rastreamento FordTrac instalado de fábrica. O serviço traz várias opções de monitoramento, de acordo com as necessidades do cliente.

O modelo F-4000 apresenta duas versões, com tração 4x2 e 4x4. Esta última é a única do segmento a oferecer essa característica técnica para uso em operações fora de estrada.

É um sistema avançado e completo que oferece ao cliente mais segurança e controle do desempenho de seus veículos, além de auxiliar na redução dos custos com combustível, pneu e manutenções, por meio do gerenciamento a distância. A diferença é que, ao contrário de outros equipamentos, ele vem inserido no PCM do caminhão, permitindo o bloqueio eletrônico do veículo por meio do barramento CAN (blindagem eletrônica). O equipamento recebe as posições do veículo via satélite utilizando o sistema GPS, além dos dados de telemetria (como velocidade, consumo de combustível e rotação e temperatura do motor) obtidos diretamente do barramento CAN. Os clientes FordTrac tem à sua disposição o serviço de pronta resposta nacional, totalmente gratuito.

Como está estruturada a revenda da Ford Caminhões?

Temos 140 pontos de atendimento em todo o Brasil. A empresa vem priorizando o aprimoramento do atendimento, visando assegurar a satisfação de nossos clientes. Por isso, o investimento em nossa rede de concessionária tem sido constante.

Na sua visão, o que se pode esperar para o segmento de caminhões em 2015?

Acreditamos que teremos um ano similar a 2014. A Ford Caminhões continuará trabalhando no desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços.

Acreditamos em um crescimento maior do segmento de leves, mercado em que estamos muito bem representados pelos modelos 8 e 11 toneladas.

Na categoria de extrapesados, também vemos boa oportunidades, uma vez que o agronegócio é importante para o País. A safra promete ser boa, o que deve impulsionar o segmento. Na verdade, a Ford Caminhões está preparada para atender às necessidades dos clientes brasileiros.

Para 2015, pretendemos trabalhar ainda mais a produtividade de nossos produtos, trazendo veículos ainda mais modernos, com motores mais eficientes. A Série F é um exemplo de inovação. A utilização de motores de 2,8 litros e com tecnologia SCR, além de trem de força com 130 quilos mais leve – 90 quilos no motor e 40 quilos na caixa de câmbio –, auxiliou a obtenção de economia no consumo de combustível.

O mercado brasileiro de caminhões é bastante competitivo e nos impõe desafios dia a dia. A Ford quer ser ainda melhor em 2015. Acreditamos que algumas iniciativas, como o Programa de Renovação de Frotas do Governo Federal, devem abrir novas oportunidades para o setor. Trata-se de um projeto importante para reduzir o custo logístico do País, assim como para garantir maior segurança nas estradas e menos impacto ao meio ambiente.

O Brasil precisa crescer e, com isso, toda cadeia logística precisa ser mais eficiente.

A Ford ficou satisfeita com seu desempenho em 2014. Temos uma engenharia reconhecida que tem contribuído com projetos globais. Esperamos continuar aumentando nossa participação no País com produtos e serviços cada vez melhores e mais adequados à realidade brasileira.

SCANIA: PLANOS para 2015

Com filosofia de ser reconhecida como uma empresa que não vende produtos de prateleira, mas que oferece soluções customizadas para o cliente, a Scania vem investindo R$ 100 milhões todos os anos no Brasil. Em 2015, o plano é continuar a busca pelas melhores tecnologias para aprimorar seus veículos

Uma das mais tradicionais fabricantes de caminhões do Brasil, a Scania vem investindo R$ 100 milhões todos os anos no Brasil. Em 2014, apesar do setor ter registrado queda em volume de vendas em comparação ao ano anterior, a companhia teve um bom desempenho. Para se ter ideia, a montadora se manteve na liderança dos pesados em 2014 com o modelo R 440, sendo também a marca que desde 2013 mais tem crescido no segmento de semipesados.

Nesta entrevista, Victor Carvalho, diretor de Vendas de Caminhões da Scania no Brasil, analisa o atual cenário do transporte rodoviário de cargas do País, destaca os lançamentos e revela as expectativas da montadora para 2015. Confira.

Revista Estrada Na Boléia – O mercado de transporte rodoviário de cargas vem passando por momentos marcantes nos últimos anos. Qual sua visão do segmento hoje?

Victor Carvalho - O mercado brasileiro de caminhões triplicou de tamanho nas duas últimas décadas. É também inegável que a indústria brasileira evoluiu consideravelmente neste período, desde os processos produtivos até o entendimento de que as necessidades dos clientes devem ser mandatórias.

Um dos fatores que podemos destacar é o amadurecimento dos clientes, especialmente nos cinco anos passados. Tenho certeza de que os operadores de carga mudaram mais neste período do que nos últimos 20 anos. Eles se transformaram por três específicos tipos de pressão: de custos, dos embarcadores e para acharem alternativas mais econômicas para a operação. Por consequência, houve um

estímulo na indústria de caminhões para oferecer mais soluções do que antes; e aumento do portfólio de produtos, serviços e tecnologia embarcada.

A Scania vem comprovando cada vez mais que não adianta produzir veículos comerciais e depois entregá-los para o cliente usar na sua operação sem qualquer personalização. Ou seja, a marca não vende produtos de prateleira. Pelo contrário, a Scania oferece uma solução de transporte em que o produto é customizado de acordo com a necessidade do cliente.

Em 2014, observamos um mercado que caiu em volume de vendas em comparação a 2013, mas, por outro lado, chegamos a um patamar excelente se comparado há anos anteriores. A demora do Governo em publicar as regras do Finame PSI fez com que o ano começasse com uma menor demanda. Tivemos ainda menos dias úteis por conta da Copa do Mundo e a expectativa pelos resultados das eleições. O mercado de caminhões depende diretamente do desempenho da economia, e tanto o Governo quanto analistas têm revisado o PIB para baixo.

Atualmente, vivemos o mesmo problema do início de 2014: ainda não sabemos quais serão as regras do Finame para 2015. Com incentivos e juros baixos o mercado já provou que reage bem aos estímulos. Se há mercadoria a ser transportada há demanda por caminhões. A economia também precisa estar aquecida.

Como foi 2014 para a Scania?

No mercado em que atuamos, acima de 16 toneladas de PBT, emplacamos de janeiro a outubro 11.603 caminhões e tivemos uma participação de 15,3%.
No segmento de pesados, no mesmo período, emplacamos 9.848 unidades e obtivemos uma participação de 25,3%.
O Scania R 440 continua na liderança dos pesados, segundo a Fenabrave com 5.276 unidades e 13% de share – (em 2013 foi o mais emplacado do segmento e da indústria).

Já nos semipesados, somos a marca que mais cresce desde 2013 com 30% de aumento nos emplacamentos de janeiro a outubro – com volume (1.755 unidades) e participação (4,7%), chegando em níveis históricos para a marca, que atua no segmento desde 2010.

Quais os recentes lançamentos em produtos e serviços?

A Scania vem investindo R$ 100 milhões todos os anos no Brasil. Vamos continuar investindo o mesmo montante pelos próximos anos. Em 2013, a Scania apresentou ao mercado o Streamline, um novo conceito de solução integrada de transporte, em que produtos e serviços são oferecidos juntos, como um só pacote ao cliente.

Os caminhões Streamline podem chegar a até 15% de redução de consumo em relação aos produtos Euro 3 e de 4% em comparação à linha Euro 5, pois trazem uma combinação formada pelos novos ganhos aerodinâmicos com defletores de ar, o eficaz trem de força, a quarta geração do Scania Opticruise e os eficientes motores Euro 5.

O Streamline incrementa as cabines rodoviárias G, R e R Highline. As potências disponíveis vão de 360 a 620 cavalos e são três tipos de configurações de rodas: 4x2, 6x2 e 6x4.

O Streamline marcou também o lançamento da quarta geração da caixa de câmbio Scania Opticruise, que possui novo sistema de lubrificação e nova função de condução: Modo Econômico.

Em serviços, apresentamos em 2014 o Scania Mais, a quinta opção do Programa de Manutenção. O Scania Mais contempla todas as revisões e a mão de obra necessárias à realização das manutenções corretivas decorrentes de desgaste natural. O valor será calculado a partir de variáveis como tipo de veículo, implemento utilizado, aplicação/operação, quilometragem rodada por ano, treinamento do motorista e tempo contratado. O pagamento é feito por meio de uma taxa mensal cobrada conforme a quilometragem rodada.

Fale-nos um pouco sobre a linha V8.

Em junho de 2014, apresentamos a nova linha V8 agora homologada para receber financiamento via crédito do Finame.
A Scania está sempre atenta ao dinamismo do mercado de veículos comerciais e uma das novas tendências das transportadoras é o uso cada vez maior das carretas de nove eixos, em busca de uma operação rodoviária mais rentável. Para atender de forma mais eficiente essa demanda crescente, a Scania indica ao cliente sua gama V8.

O segmento rodoviário tem procurado alternativas para que o caminhão transfira mais carga dentro da lei da balança, em razão do aumento médio do custo do transporte no País. Além das composições do tipo bitrem, de sete eixos, já intensamente usados nos últimos dez anos, os transportadores estão utilizando conjuntos de nove eixos, os chamados bitrenzão ou rodotrem.

A nova linha V8 da Scania oferece os modelos R e R Streamline nas opções 560

O Streamline incrementa as cabines rodoviárias G, R e R Highline. As potências disponíveis vão de 360 a 620 cavalos e são três tipos de configurações de rodas: 4x2, 6x2 e 6x4

e 620. Ambos possuem motor de 16 litros e configurações de rodas 6x2 e 6x4. A versão de 560 cavalos de potência desenvolve um torque de 2.700Nm entre 1.000 a 1.400 rpm. O R 620 V8 gera 620cv e desenvolve torque de 3.000Nm, também entre 1.000 a 1.400 rpm, configurações que lhe garante o título de caminhão de maior potência e força dentre os concorrentes fabricados no Brasil.

Quais os últimos investimentos da Scania em tecnologias para melhorar a performance do veículo e economizar combustível?

A economia de combustível superior em comparação aos concorrentes sempre foi e continua sendo um dos diferenciais de qualquer produto Scania. Posso destacar três equipamentos que têm ajudado o cliente a colocar em prática um transporte mais ainda rentável com produtividade e disponibilidade. O Scania Opticruise apresenta sua quarta geração para a linha 2015. As novidades são a função econômica (agora são quatro modos de condução) e o novo sistema de lubrificação. O novo Opticruise ganhou mudanças de marchas mais rápidas e recebeu um software ainda mais inteligente, capaz de escolher a melhor marcha a ser utilizada em cada situação e fazendo a análise da topografia, do comportamento do motorista e o ajuste do desempenho do motor, de acordo com o peso da carga e do implemento que está sendo tracionado.

O Scania Driver Support agora é de série em veículos com a caixa automatizada Opticruise. Criado para preservar as habilidades obtidas durante o Programa de Treinamento de Motoristas Scania, o sistema serve como um tutor eletrônico, instalado no painel, para o auxílio a quem dirige com dicas de melhorias na condução em tempo real.

Outro fundamental quesito para a diminuição do consumo de diesel é o Ecocruise, o piloto automático inteligente da Scania, que ajuda o condutor a receber o melhor desempenho do caminhão tanto na subida quanto na descida.

Fale-nos um pouco sobre a Competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil.

Para a Scania é motivo de enorme orgulho realizar a competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil (MMCB). Vemos nitidamente a mudança que este evento traz para os motoristas, tanto no lado profissional quanto no pessoal.

A quinta edição foi um sucesso absoluto, pois excedeu todas as expectativas: foram 65 mil motoristas inscritos, superando os 47 mil participantes do MMCB de 2012. O MMCB tem como objetivo valorizar e capacitar o motorista para uma condução mais segura e eficiente. Não existe uma ação parecida no Brasil.

No MMCB o incentivo para um transporte mais eficiente é reforçado com palestras sobre segurança nas estradas, saúde do motorista, técnicas de direção e conhecimento das tecnologias dos caminhões, além da realização de provas práticas que testam a habilidade dos condutores.

De acordo com a Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet), parceira da Scania na ação, os motoristas que passaram pelos três estágios do MMCB – testes teóricos online e provas práticas das etapas regionais – estão capacitados a reduzir em até 15% o consumo de combustível, contribuindo sensivelmente para menor emissão de CO_2. As técnicas de condução eficiente proporcionam também redução de 40% nas trocas de marchas e de 50% no número de frenagens, além de 10% de economia dos pneus, preservando, dessa forma, o equipamento. E ainda o motorista bem preparado e consciente das boas práticas de condução será capaz de reduzir o tempo das viagens em até 10%.

Como está hoje a rede de concessionárias/revenda?

Atualmente, a Scania possui 116 pontos de atendimento que cobrem 100% do território nacional. É uma rede atualizada, moderna e funcional. Até 2015, a rede Scania terá 122 pontos de atendimento – em um investimento anunciado em 2013 de R$ 130 milhões. Para atender de forma perfeita o cliente, a força de vendas da rede Scania é dividida por segmentos, com vendedores de semipesados, pesados, ônibus e caminhões fora de estrada.

E para 2015, quais as expectativas? Haverá lançamentos para 2015?

Acreditamos que o mercado total deverá ficar no mesmo patamar de 2014. Mas reforço que precisamos o mais rápido possível que o Governo publique as regras do Finame PSI e outras estratégias para a indústria automotiva. Com incentivos e juros baixos o mercado já provou que reage bem.

Estamos antevendo perspectivas positivas para a colheita da soja, retomada de cana de açúcar e recuperação do segmento da madeira.

Além disso, as regiões Norte e Nordeste têm maior potencial de crescimento em razão da construção de novos corredores logísticos.

O mercado brasileiro ainda vai crescer bastante nos próximos anos em termos de volume pelo seu potencial de expansão em diversos setores. Alguns nichos ainda serão explorados pela diversidade de segmentos de transporte que existe no País.

Sobre lançamentos, a Scania é uma empresa dinâmica. Estamos sempre em um processo de melhoria continua dos produtos e de olho nas tendências. Não precisamos esperar um lançamento para equipar nossos produtos com novas tecnologias. É outro diferencial da Scania. O que mais importa é oferecer a solução completa e adequada à necessidade do cliente.

Na sua visão, quais as tendências futuras para o setor de transporte rodoviário de cargas?

Acredito que se houver o nível de investimentos em infraestrutura que o Brasil necessita, os operadores de transporte de cargas vão precisar dar outro salto de profissionalismo, talvez tão grande quanto o que deram nos últimos cinco anos. Caso esse cenário se concretize, a quantidade de carga vai aumentar e os transportadores necessitarão de maior capacidade para transferir esse volume. Os caminhões também vão continuar enfrentando as restrições de trânsito em grandes cidades.

O apelo pela sustentabilidade vai continuar aumentando, e uma boa noticia é que o mercado terá alternativas de combustíveis numa escala mais comercial. Nos próximos anos, os operadores vão precisar se preocupar com a sustentabilidade ou enxergar isso como oportunidade de fidelizar seu cliente. Quem tiver soluções mais verdes vai conseguir melhores contratos e de longo prazo. Isso já acontece hoje.

Todos esses fatores vão exigir que a indústria de caminhões esteja ainda mais preparada para atender às necessidades dos clientes. A Scania acredita também na harmonia duradoura entre os modais, pois o caminhão não chega a diversos lugares, da mesma forma que o trem, por exemplo, não consegue atuar no itinerário logístico do caminhão.

GraxBrasil

Ampliação física e lançamentos de novos produtos para o mercado convencional

Para ser reconhecida como uma empresa que prima pela qualidade das soluções que oferece, mantendo sempre um relacionamento de confiança e transparência com todos os clientes, a GraxBrasil tem investido constantemente em seu portfólio de produtos, visando desenvolver lubrificantes cada vez mais eficientes, que contribuam para aumentar a vida útil dos equipamentos e sejam menos agressivos ao meio ambiente.

Com mais de duas décadas de atividades no mercado, a companhia possui uma ampla linha de lubrificantes de alta tecnologia, para diversas aplicações, que proporciona maiores intervalos entre as relubrificações e evita descartes excessivos na natureza.

Atenta às necessidades do mercado, a empresa vem buscando o aprimoramento contínuo de seu portfólio de produtos, tendo a sustentabilidade como uma preocupação permanente. “Nosso objetivo é identificar matérias-primas alternativas biodegradáveis, para que possamos contribuir com a preservação do meio ambiente, atendendo o mercado com alta qualidade e custo atrativo. Também contamos com parceiros especializados para descarte de material e que oferecem serviços para a reutilização de embalagens”, afirma Leandro Guigov Rodrigues, gerente de Vendas e Marketing Nacional da GraxBrasil.

Em 2014, apesar da desaceleração da economia, a empresa fechou 2014 com resultados positivos. No ano passado, a GraxBrasil iniciou seu processo em alta escala de lubrificantes convencionais e apresentou novos produtos ao mercado. “Com vasta experiência no setor de lubrificantes especiais, nossa engenharia encontrou aditivos que prolongam a vida útil do maquinário e, ao mesmo tempo, são anticorrosivos, antioxidantes e hidrorrepelentes”, destaca Leandro.

As novidades foram as linhas FACTOGRAX e AUTOGRAX, compostas apenas por graxas “premium” , voltadas para atender à carência do setor em qualidade e direcionamento no uso do lubrificante correto.

A linha AUTOGRAX é direcionada, inclusive, para veículos pesados como caminhões, ônibus, tratores, betoneiras, guindastes, colheitadeiras etc.

Outro lançamento importante em 2014 foi a Rental Plex Blue, graxa à base de óleo mineral e complexo de lítio, insolúvel à água e anticorrosiva para lubrificação de cubos de roda, pinos, pistões, braços articulados, de caminhões, ônibus, empilhadeiras, guindastes, betoneiras e veículos agrícolas que trabalham sob extrema pressão. O produto forma um filme de alta resistência que prolonga a vida útil

Em 2014, além da inauguração de uma nova unidade fabril em São Paulo, a GraxBrasil investiu na reestruturação de sua identidade visual e anunciou o lançamento de produtos que permitiram a empresa ingressar em outros segmentos

dos componentes mecânicos com largos intervalos entre aplicações.

A linha de produtos possui ainda outros itens, que são reconhecidos pela qualidade e têm grande aceitação no mercado, como a Rental Multi MP, graxa muito utilizada no mercado para múltiplas aplicações; a Rental Plus EP, graxa com extrema pressão para maquinários que trabalham sob alta carga; e Rental Blue Extreme, graxa azul indicada para cubos de rodas aumentando sua vida útil e tempo de relubrificação.

"Um dos diferenciais da GraxBrasil é nossa equipe de vendas, que recebe treinamento técnico, a fim de identificar a real necessidade dos clientes e indicar o produto correto para determinado tipo de aplicação", ressalta o gerente.

NOVA UNIDADE

Além do lançamento de produtos, 2014 também marcou a ampliação da estrutura física da empresa em São Paulo.
A GraxBrasil inaugurou sua nova planta fabril, na cidade de Mauá, no polo petroquímico, elevando sua capacidade/mês de 36 toneladas/mês para 800 toneladas/mês.

A nova planta fabril possui 1.500 m² e conta com três reatores de alta capacidade, possibilitando a produção, em um único turno, de 25 toneladas de graxas lubrificantes.

"A nova unidade possibilitou que a GraxBrasil entrasse no mercado de produtos convencionais, podendo atuar diretamente junto ao consumidor final, bem como com a terceirização para grandes empresas que não fabricam esses produtos internamente", explica o gerente.

Com os investimentos em ampliação e no desenvolvimento de novos produtos, o objetivo da GraxBrasil é absorver, no mínimo, 20% do market share.

Como parte desse processo de crescimento, a empresa também promoveu a reestruturação da sua identidade visual em 2014. A GraxBrasil voltou suas atenções para público final e investiu na comunicação visual de embalagens, catálogo digital, site e boletins técnicos com conteúdo autoexplicativos.

Apesar de 2014 ter sido um ano bastante complicado economicamente, devido à realização da Copa do Mundo e das eleições, conseguimos crescer mais de 15%

DIFERENCIAIS

Com atuação nacional, a companhia conta com 20 representantes espalhados pelo País. Em São Paulo, a GraxBrasil mantém um prédio administrativo, que abriga os setores financeiro e comercial, e agora o novo site industrial, onde estão o PCP, vendas, operacional, além de um laboratório altamente equipado que realiza um rigoroso controle de qualidade dos produtos.

"Apesar de 2014 ter sido um ano bastante complicado economicamente em razão da realização da Copa do Mundo e das eleições, conseguimos crescer mais de 15%. Devido ao atual momento político-econômico do País, o fator custo é o principal determinante na hora da compra. Porém, com bom direcionamento, cabe à equipe de vendas mostrar o custo/benefício, caso seja conveniente aumentar o tempo de relubrificação, oferecendo um produto de qualidade, desempenho superior e maior valor agregado. De qualquer maneira, comparando os produtos equivalentes, temos preço para competir com qualquer concorrente no mercado", garante Leandro.

11 ANOS

Edição 126
Um ano desafiador

Chegamos ao final de mais um ciclo de trabalho e podemos dizer que 2014 foi um ano de muitos desafios, mas também de muitos acontecimentos importantes para o setor de transporte rodoviário de cargas. O período foi marcado por vários eventos que impactaram o segmento, como a Copa do mundo e as eleições, e provocaram reflexos nas vendas. Para se ter ideia, o setor irá fechar 2104 com uma queda nas vendas de mais de 20%...

Acesse nosso portal e confira as notícias do setor

www.NABOLEIA.com.br

Janeiro

Datas comemorativas

01/01
Ano Novo

01/06
Dia de Reis

07/01
Dia do Leitor

08/01
Dia do Fotógrafo

09/01
Dia do Astronauta

19/01
Dia do Cabeleireiro

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

www.naboleia.com.br

FOTON APRESENTA O NOVO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA 24 HORAS

A Foton Caminhões está disponibilizando aos clientes da marca no Brasil um serviço de apoio ao cliente – o Foton Assistência 24 Horas – por meio de parceria com a Mondial Assistance. Trata-se de um serviço que funciona ininterruptamente, em todo o território nacional e também em países do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai), e pode ser acionado pelos clientes Foton caso ocorra alguma emergência que impeça a locomoção do veículo, durante o primeiro ano de Garantia.

SAIBA+

VOLKSWAGEN DO BRASIL AMPLIA SEU CATÁLOGO DE CORES

A Volkswagen do Brasil tem ampliado a oferta de opções de cores para seus produtos. Os lançamentos da linha Volkswagen 2010 contavam com um "menu" de 13 cores. Na atual linha 2015, esse total foi ampliado para 23 opções de cores, entre sólidas, metálicas e perolizadas.

SAIBA+

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

A VISTA
R$ 21.000,00
Pagamento em até 12x no cartão R$ 24.500,00
EXCETO AMERICA EXPRESS
MOTOR NOVO
Temos motores completos
Consulte-nos!
Venda limitada a 05 peças ou enquanto durarem os estoques
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

FORD CAMINHÕES É FINALISTA DO PRÊMIO TOP TRUCK TV 2014 EM SETE CATEGORIAS

A Ford Caminhões concorre como finalista ao Prêmio Top Truck TV 2014, promovido pelos jornalistas automotivos de televisão, em sete categorias. Este é o primeiro ano que a associação vai eleger, além de automóveis, também os melhores veículos comerciais.

SAIBA+

CNH E DOCUMENTOS DE VEÍCULOS TERÃO NOVOS ITENS DE SEGURANÇA

O Denatran apresentou a nova versão da CNH e dos documentos do veículo – Certificado de Registro de Veículo (CRV) e Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).

SAIBA+

ESTACIONAMENTOS SÃO RESPONSÁVEIS PELOS VEÍCULOS

SAIBA+

A Lei nº 13.872, de 2009, dispõe sobre a norma de proteção dos veículos, resguardando o consumidor. Caso o responsável pelo veículo tenha o mesmo furtado ou danificado nos estacionamentos públicos ou privados, é possível requerer o ressarcimento dos danos.

EMPRESAS DE OLHO NO MERCADO DE FOOD TRUCK

Confira as entrevistas com alguns empreendedores da área de food truck e saiba o que eles levaram em conta na hora de escolher o melhor veículo para montagem de seu negócio.

SAIBA+

VENCEDORES DA 16° EDIÇÃO DO TALENTO DESIGN

A Volkswagen do Brasil anunciou os três vencedores da 16ª edição do concurso "Talento Design", voltado a estudantes de design. O tema deste ano, "Carry Me", propôs o desenvolvimento de um meio de transporte que pudesse ser carregado pelo usuário.

SAIBA+

DER INICIA A FISCALIZAÇÃO NA REGIÃO DE CUBATÃO

O DER informa que foi publicada, no Diário Oficial, a homologação de dez novos pontos de fiscalização da velocidade, na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega/Doutor Manoel Hyppolito Rego (SP-055) e na Via de Acesso SPA-291/055, na região do Litoral Sul/SP.

SAIBA +

TECON USA WHATSAPP PARA LIBERAR CAMINHÕES

Esses novos equipamentos contam com cancelas que liberam os veículos automaticamente, assim que chegam aos portões. O acesso é autorizado devido ao programa de identificação instalado nos gates.

SAIBA +

SITE INTERATIVO "ONDE FUI ROUBADO"

É um mapa interativo em que os cidadãos podem acrescentar informações sobre ocorrências. Acesse www.ondefuiroubado.com.br e registre sua denúncia.

SAIBA +

NOVOS EXTINTORES DE INCÊNDIO PARA VEÍCULOS

Definida por norma federal, mudança vale para todos os tipos de veículos, exceto motos. Equipamento atual, do tipo BC, deverá ser substituído pelo tipo ABC.

SAIBA +

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Por que pagar pedágio?

Por: Madalena Almeida

Apesar dos questionamentos por parte dos usuários, a percepção do brasileiro de que os pedágios são caros pode estar equivocada, especialmente quando se observa os benefícios que as rodovias sob concessão oferecem aos motoristas

Apesar dos investimentos realizados pelo Governo Federal na melhoria da malha rodoviária brasileira, as estradas no País continuam em condições precárias, cenário que vem se arrastando nos últimos dez anos.

Uma pesquisa realizada no segundo semestre de 2014 pela Confederação Nacional de Transportes – CNT mostrou que a maior parte das vias está em condições ruins ou péssimas: 87% das nossas estradas são de pista simples; 40% das estradas não têm acostamento e 50% não têm nem placa de aviso antes de curvas perigosas. Do total de estradas pesquisadas, 62% são consideradas regulares, ruins ou péssimas; 38% boas ou ótimas.

O fato é que o ritmo de investimento na melhoria das estradas tem se mostrado muito baixo. Assim, não é de se espantar que apenas 12% das estradas são pavimentadas. São pouco mais de 203 mil quilômetros asfaltados, sendo mais da metade de responsabilidade dos estados (54,4%), 32% são rodovias federais e 13% municipais.

Na verdade, a falta de investimento na malha rodoviária, em um país em que mais de 60% das riquezas são transportadas por estradas, traz falta de segurança, perda de competitividade e, o que é pior, perda de vidas.

Além disso, essa condição também se reflete em custos mais altos com manutenção dos veículos para quem se desloca pelas estradas do País. E todo mundo sabe que estradas ruins aumentam ainda mais os riscos de acidentes, sem contar o consumo de combustível.

Segundo a pesquisa da CNT, os motoristas no Brasil gastam, em média, 26% a mais em função das condições das rodovias em comparação a outros países que contam com condições melhores das pistas. Ainda conforme o levantamento, as rodovias administradas pela iniciativa privada, ou seja, sob concessão, receberam uma nota maior: 74% foram avaliadas como ótimas e boas. Para se ter ideia, nas estradas de gestão pública, esse percentual é de 29,3%.

Entre os estados, São Paulo teve o melhor resultado: 78,4% das estradas no estado paulista foram avaliadas como boas ou ótimas.

Entretanto, se por um lado, as rodovias sob concessão apresentam melhores condições, por outro, o preço dos pedágios é sempre uma reclamação recorrente, especialmente em um país que possui uma alta carga de impostos. Transportadoras e caminhoneiros autônomos alegam que o alto valor da tarifa impacta o custo da viagem e do frente, prejudicando a saúde financeira das empresas.

Para se ter ideia, um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), há dois anos, com base nos preços praticados naquela época, apontou que o motorista brasileiro já gastava, em média, R$ 9,13 para percorrer 100 quilômetros de uma rodovia pedagiada. São Paulo é o estado com os valores mais altos de pedágio.

A percepção do brasileiro de que os pedágios são caros tem provocado a evasão nas praças pedagiadas. No último ano, conforme dados da Arteris, uma das maiores companhias de concessões rodoviárias do País, que administra 3.250 quilômetros de vias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, por meio de suas nove concessionárias, é cada vez maior o número de veículos, principalmente caminhões, que “fura” os pedágios.

Em 2013, em um dos pedágios do Rodoanel, um anel viário que interliga sete rodovias paulistas, 167,5 mil carros furaram os pedágios, o que representa quase 20 carros por hora.

Em 2012, quase 880 mil motoristas passaram pelos pedágios de São Paulo sem pagar. No ano passado, foram 1,475 milhão veículos tentaram fugir da cobrança.

Quem tenta fazer isso é multado. A infração é considerada grave. A multa é de R$ 127,69 e o motorista leva cinco pontos na carteira.

Mas além da multa, a evasão de pedágios traz outros problemas: maior risco de acidentes. Em uma das tentativas de burlar a lei, os motoristas, especialmente os que usam o sistema de cobrança automática, aceleram quando passam pela cabine. É que na cobrança automática os veículos são identificados pelo sensor, que faz a cobrança. Mas para isso, o condutor precisa respeitar o limite de velocidade de 40 km/h perto do pedágio. Para não ser cobrado, ele acelera, em vez de reduzir, e passa direto pela cabine. A velocidade fora dos limites pode provocar acidentes.

Por que pagar?

Apesar dos questionamentos por parte dos usuários, a percepção do brasileiro de que os pedágios são caros pode estar equivocada, especialmente quando se observa os benefícios que as rodovias sob concessão oferecem aos motoristas.

Como revelou Elvis Granzotti, gerente corporativo de operações da Arteris, nas rodovias administradas pela companhia, os motoristas contam, por exemplo, com atendimento rápido e eficiente com serviços de inspeção de tráfego; remoção de veículos até local seguro; monitoramento por câmeras; mensagens nos painéis em tempo real sobre condições das rodovias; serviço telefônico gratuito de emergência (0800), por meio do qual o usuário pode obter informações sobre as condições do trânsito, desvios, obras, acidentes e até mesmo informações climáticas.

Outro ponto de destaque são as campanhas de saúde para o caminhoneiro e de segurança para motociclistas, pedestres e ciclistas. Sem contar as obras de ampliação e melhoria na rodovia (passarela, viadutos, duplicações), associadas à conservação do pavimento, sinalização e iluminação de trechos.

Portanto, ao pagarem pedágio, os usuários têm benefício que se traduzem em mais segurança e mais conforto.

"Temos nas rodovias mais de 300 viaturas para inspeção e mais de 60 bases operacionais. Nossas equipes monitoram as estradas 24 horas por dia e mantemos estrutura para suporte dos usuários em qualquer tipo de sinistro. Em caso de acidentes, por exemplo, temos ambulâncias a cada 45 quilômetros, que fazem o atendimento pré-hospitalar e transportam as vítimas para um centro médico ou hospital mais próximo. No caso de veículos quebrados ou com problemas mecânicos, contamos com guinchos que levam o carro ou caminhão até um posto de serviços mais próximo. Vale ressaltar que o atendimento é rápido. No caso das ambulâncias, o tempo médio para chegada ao local do acidente é em torno de dez a 15 minutos. Já o guincho, a previsão é em torno de 30 minutos", explica Granzotti.

Atualmente, a Arteris mantém em operação 110 guinchos leves e pesados e 97 ambulâncias para atendimento 24 horas nas nove concessionárias que administra.

E até mesmo quem costuma optar por desvios e rotas alternativas para fugir dos pedágios, caso tenha alguma ocorrência na rodovia, tem direito ao socorro médico ou mecânico, sem a necessidade de mostrar o tíquete. "A obrigatoriedade de apresentar o comprovante de pagamento para receber atendimento é uma lenda. Qualquer pessoa que esteja na rodovia e necessite de atendimento, vai recebê-lo", garante o gerente.

As equipes presentes nas rodovias administradas pela Arteris também monitoram as pistas verificando outras ocorrências, como a presença de animais e objetos na estrada, cerca e placas danificadas, anomalias e buracos na pavimentação, falta de iluminação etc.

Além disso, nas rodovias federais, o usuário conta com centros de atendimento nas bases operacionais da concessionária, com água, café, banheiro, fraldário e sala de descanso que ficam à disposição dos motoristas.

Na verdade, quando ganha a concessão, a empresa fica obrigada a cumprir um plano de investimento preestabelecido, no qual constam as melhorias (obras, conservação, duplicação etc.) que serão feitas no período, o que gira em torno de 20 a 30 anos. A concessionária deverá seguir um cronograma e apresentar contas do que é realizado periodicamente, inclusive do nível de qualidade do atendimento oferecido aos usuários.

Com base nesse plano de investimentos e no fluxo de veículos da rodovia é estipulado um valor para o pedágio, que precisa viabilizar os projetos que serão desenvolvidos, mas que também é composto por impostos, inclusive municipais. Estima-se que o recolhimento de impostos corresponde a mais de 20% da composição do valor do pedágio nas rodovias federais."Importante lembrar que só paga o pedágio quem realmente utiliza o serviço, diferentemente de outros setores, em que a pessoa, muitas vezes, tem de arcar com a despesa sem fazer uso do serviço. Por isso, acreditamos que a tarifa de pedágio é umas das mais justas", destaca o gerente.

CAMINHÃO MARCADO

ACABE COM O INTERESSE DOS LADRÕES PELO SEU PATRIMÔNIO

- 100 marcações (Pontos estratégicos)
- Marcação refletiva (conhecida pelas quadrilhas)
- Baixo custo, sem mensalidade
- Aplicação única e definitiva

www.CAMINHAOMARCADO.com

(47) 3348-9292

(47) 9708-2900

Atendemos em todo território nacional

End: Rodovia BR-101, km 71, BOX 33 (Anexo ao Posto Sinuelo) - Araquari/SC CEP 89.245-000

Mais segurança

A segurança, um dos itens de maior reclamação dos caminhoneiros quando se trata de estradas, também tem sido melhor avaliada nas vias sob concessão.

Segundo análise da Arteris, o número de acidentes na Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Minas Gerais, por exemplo, caiu 35% em 2014 em comparação ao ano anterior.

Além disso, motoristas que optam pelas rodovias pedagiadas, segundo Granzotti, também informaram que tiveram menos despesas com manutenção de seus veículos, já que as vias estão em excelente estado de conservação.

Quanto a roubos e furtos, o gerente explicou que a concessionária possui nos centros de controle mais de mil câmeras, cujas imagens e informações capturadas ficam à disposição da Polícia, que é a responsável pela fiscalização das infrações e pela segurança nas estradas.

"Na verdade, a Arteris contribui com a ação policial, disponibilizando as informações que chegam pelas nossas câmeras ou por meio de nossas equipes. Ocorrências como assaltos, pontos de prostituição e de exploração sexual infantil, ou mesmo de venda de bebidas alcoólicas, entre outras, são informadas à Polícia, que se encarrega de tomar as providências cabíveis", acrescenta Granzotti.

Segundo ele, não está sob a alçada da Arteris a fiscalização das infrações de trânsito, o que compete também à Polícia. A concessionária é responsável somente pela instalação e manutenção dos radares, mas não fiscaliza ou aplica multas.

Conscientização

O trabalho das empresas nas estradas que estão sob concessão também envolve a conscientização dos usuários quanto à importância da direção preventiva e dos cuidados com a saúde. A Arteris, por exemplo, realiza nas estradas que administra as ações Viva Saúde (voltado para caminhoneiros), Passarela Viva (focado nos pedestres das comunidades lindeiras), Viva Ciclista e Viva Motociclista. Esse tipo de ação é considerada estratégica por buscar conscientizar e mudar comportamentos de grupos considerados de risco para acidentes de trânsito.

O Viva Saúde é responsável por oferecer exames de saúde e atividades de conscientização para profissionais de transporte, um público carente de assistência e acompanhamento médico, conforme apontam pesquisas, apesar da condição de trabalho desgastante. Quase 100 mil condutores de veículos pesados já foram beneficiados pelo programa desde que a iniciativa foi implantada.

O Passarela Viva realiza a conscientização dos pedestres sobre a importância do uso das passarelas nas rodovias para uma travessia segura e sem risco de acidentes. Para isso, são montadas tendas bem próximas às passarelas, onde as pessoas são abordadas e recebem panfletos.

O Viva Ciclista está focado em conscientizar os ciclistas sobre seus direitos e deveres como condutores, colaborando assim para reduzir o número de acidentes. Para tanto, os responsáveis pelas atividades do programa realizam distribuição de panfletos com dicas e informações sobre os equipamentos de segurança previstos no Código de Trânsito Brasileiro.

Finalmente, o Viva Motociclista orienta os motociclistas usuários das rodovias Arteris para um tráfego mais seguro e disponibiliza diversos serviços, entre eles um check-up das motos dos participantes – incluindo avaliação de iluminação, freios, suspensão, pneus, transmissão e lubrificação –, e avaliação de saúde dos condutores.
"Os principais acidentes nas rodovias administradas pela Arteris são colisão traseira e capotamento. Essas também são os principais tipos de sinistro quando falamos de caminhões. As causas, muitas vezes, são excesso de velocidade, falta de distância segura, utilização de faixa da esquerda por veículos pesados, sono, problemas nos freios/falta de revisão e excesso de carga. Por isso, as campanhas de conscientização são importantes", frisa o gerente.

Portanto, os usuários que se utilizam de vias pedagiadas podem contar com inúmeros serviços. Nesse sentido, pagar o pedágio é importante para garantirmos a viabilização dos investimentos nas rodovias e mais conforto e segurança no trânsito. Se a tarifa é cara ou não, isso já é uma questão que deve ser debatida em outra esfera.

Alinhamento dos pneus: O dilema

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

O desgaste irregular de um pneu pode ser um indicativo de um problema mecânico, e o desgaste na banda de rodagem é apenas o sintoma. Se ficar mais gasto em uma lateral do que em outra, é sinal certo de problema de falta de alinhamento.

Mas por que acontece isso? Quais as causas do desalinhamento?

Primeiro, é preciso ter consciência que em nenhum veículo é feito alinhamento na linha de montagem. Na fabricação trabalha-se com gabaritos. É feita uma medição e, se estiver de acordo com o padrão, o veículo é liberado. Mas basta pegar qualquer veículo zero km e levar para um alinhador, que dificilmente estará em ordem.

O mesmo vale para o balanceamento. As montadoras não compram pneus nem rodas, mas sim um conjunto já montado com ambos. Mesmo que seja feito o balanceamento desse conjunto, isso é feito à parte do restante do conjunto rodante, e se houver desbalanceamentos nos tambores ou discos de freio, nos rolamentos, nas panelas e em qualquer outra parte, lá vai o pneu gastando de maneira irregular.

Voltando para o alinhamento, as peças se desgastam naturalmente, e, com o tempo aparecem folgas e outros problemas. Por isso é recomendável que se faça alinhamento dos eixos pelo menos uma vez por ano, dependendo das condições de uso, mas muitas situações do dia a dia fazem com que essa situação ocorra mais rapidamente. Alguns exemplos:

- Passar sobre lombadas ou valetas na diagonal: um automóvel hoje é construído sobre uma plataforma, uma caixinha, onde são colocados os diversos componentes. Já um caminhão ou um ônibus, esses ainda utilizam chassi com longarinas. Seja uma plataforma, seja um chassi, ao passar de lado sobre um obstáculo o movimento alternado das extremidades e das rodas provoca torção na estrutura, e daí surge o desalinhamento. O correto é passar de frente, perpendicularmente ao obstáculo, para que o movimento da carroceria ocorra de forma igual e com a mesma intensidade em ambos os lados.

- Roçamento no meio-fio: muito comum em operações urbanas, principalmente com ônibus, caminhões de entrega e VUCs, além do desalinhamento, também provoca o que se chama de compressão lateral no pneu, que pode resultar em bolhas, quebra no flanco e inutilização do pneu. Nos eixos, ao ter apenas um dos lados comprimido contra o meio-fio, esse "trabalho forçado" faz com que a extremidade do eixo se desloque em relação a seu oposto. É o chamado eixo corrido. Instrua os motoristas a evitar isso e, se por acaso acontecer, que comuniquem imediatamente ao setor de manutenção.

- Distribuição irregular de carga: também muito comum em operações urbanas ou no transporte de cargas indivisíveis, faz com que a suspensão de um lado seja mais solicitada do que a do outro, acelerando o desgaste dos componentes. Na distribuição de material de construção isso é fatal: tijolo, saco de cimento, areia, pedra, costumam ser carregados no lado direito da carroceria, atrás do carona, enquanto que esquadrias, canos plásticos, portas, louças sanitárias e tudo o que for mais leve fica na esquerda, atrás do motorista, para facilitar o trabalho no descarregamento. Procure distribuir a carga da maneira mais equilibrada possível. Em ônibus, isso já é bem mais difícil de fazer, pois cada passageiro tem a liberdade de sentar onde achar melhor, mesmo que o peso fique mais concentrado em um determinado ponto.

- Estacionar contra uma barreira: muito comum em garagens de ônibus, coloca-se uma barreira física no chão para evitar choques contra uma parede ou muro. Geralmente, feita de canos ou de concreto, é colocada no chão de tal forma que, ao parar contra essa barreira, o veículo fique a uma distância segura e não bata contra o muro. O problema aqui é que nunca encostam as quatro rodas ao mesmo tempo. Ao forçar um lado mais do que o outro, provoca desalinhamento. Mesmo que seja um desequilíbrio muito suave, com a repetição constante o problema vai se tornando cada vez mais grave.

- Utilização de calços de segurança quando parado em ladeiras: o comum é colocar o calço apenas de um lado ao parar para carregar ou descarregar em local em que o piso tenha uma inclinação mais acentuada. Se colocado apenas como medida extra de segurança, com o veículo imobilizado pelos freios, tudo bem. Porém, é comum que o veículo fique efetivamente apoiado no calço e, com o peso incidindo em apenas um ponto de apoio, o desalinhamento acontece. Aconteceu em São Paulo anos atrás: ao fazer o descarregamento e entrega de cestas básicas, o motorista colocou um calço em um só lado. O asfalto afundou e o calço perdeu seu efeito. Como estava apoiado apenas no calço, o caminhão desceu a ladeira até bater contra um poste na frente de uma escola na hora em que os alunos estavam chegando, e o resultado foi uma criança morta, prensada entre o poste e o para-choque, e uma professora gravemente ferida. Detalhe: freio nunca falha. O que falha é a sua manutenção.

O resultado dessas e de outras ações é o veículo andando de lado, feito um caranguejo, e os pneus gastando de forma irregular.

Curtas

2015: ANO DA CABRA NO HORÓSCOPO CHINÊS

Fotos: divulgação

Início

O ano chinês do Carneiro terá início em 19 de fevereiro de 2015 (de acordo com o calendário lunar). E o que devemos esperar deste ano? A Astrologia Chinesa, com seus cinco mil anos de existência, tem respostas bastante claras de como o signo do Carneiro influenciará o ano de 2015.

Paz

O ano do Carneiro tem polaridade Yin, que simboliza paz, coexistência harmoniosa e tranquilidade. Esse é o estado de espírito primordial e fundamental para este ano, de acordo com o horóscopo chinês. Veja abaixo como o signo do Carneiro influenciará o mundo, as famílias e você mesmo.

O mundo

Embora existam conflitos e indícios de guerra, tudo isso será evitado e se iniciará um período de reparação e compromisso para a garantia da paz. 2015 será um ano em que a boa vontade irá prevalecer e vencer as forças que se recusam a obedecer a um estilo de vida pacífico. A ênfase será unir forças a fim de lutar contra o mal e a destruição que vêm sendo fomentados.

A família

Será um tempo de união, lealdade, mas também de exigência de disciplina. O Carneiro irá esfriar os ânimos e conflitos que perturbem a harmonia familiar, os quais serão deixados de lado para que o tempo possa curá-los, trazendo paz e perdão. A força do signo determinará um período em que a importância da família prevalecerá acima de todas as coisas!

Você

Para aqueles que confiam na bondade, felicidade e sucesso, o ano será próspero. O signo do Carneiro irá gradualmente irradiar sua energia de determinação e tranquilidade para todos nós. Se você se entregar a essa energia, poderá se beneficiar com sua força perseverante e colher os frutos dos esforços dos quais lançar mão.

Nós

É um ano em que devemos, sobretudo, usar as nossas habilidades mentais acima da força bruta; nossa razão acima da emoção, pois só assim teremos êxito e prosperidade. Procure sempre usar estratégia e bom senso nas suas ações e o retorno virá. E aposte no trabalho árduo e constante, pois o Carneiro recompensa os esforços e a obstinação!

No trabalho

As associações são favoráveis e devem impulsionar o sucesso em grandes projetos. Resolverá este ano todas as pendências trabalhistas.
A imaginação será estimulada e pode ser aplicada em novos negócios.
A casa pede reforma, nova decoração.

Feliz Ano do Carneiro!

Ou seja, embora diversos conflitos estejam latentes, os ventos calmantes do ano do Carneiro se espalharão sobre as nações e a sabedoria irá prevalecer.
O destino vai enviar emissários da paz, que terão sucesso em apaziguar os ânimos. Feliz Ano do Carneiro!

BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO, FIAT DUCATO
e RENAULT MASTER

» Master » Daily » Trakker
» Stralis » Eurotrakker » Vertis
» Cavallino » Eurotech » Ducato
» Tector » Eurocargo » Cursor

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Lojas

São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

Contagem
Filial V
(31) 3329-3750
AV: General David Sarnoff,
1426 - Cidade Industrial

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP (11) 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI · SPAAL · MASTER · Suspensys · MAX GEAR · NINO Faróis · FRAM · CINPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito.

HORÓSCOPOS DO MUNDO

Fotos: Arquivo

Horóscopo Árabe

Os árabes têm uma forma especial para traçar a personalidade da vida amorosa de cada pessoa. Os conhecimentos milenares deste povo fizeram com que eles desenvolvessem símbolos diferentes para expressar o que cada um dos signos do horóscopo ocidental sente quando está apaixonado.

Horóscopo Xamânico

Sábios, magos e curandeiros: os xamãs das tribos indígenas da América do Norte pertenciam a uma classe à parte em seu meio social. Cada signo, corresponde a um tipo de vento (que simboliza a postura interna do ser) e a uma direção (que simboliza a meta espiritual do ser), além de outros elementos.

Horóscopo Asteca

O horóscopo Asteca, que provém da civilização Maia, é baseado nas posições solar e lunar, as posições que as pessoas ocupavam quando do nascimento. São 12 os signos que formam o horóscopo Asteca, representados por meio de animais, vegetais e ainda símbolos sagrados, correspondentes aos nomes atribuídos aos dias do ano.

Horóscopo das Árvores

Horóscopo das árvores, também chamado de horóscopo celta ou horóscopo druida, é atribuído aos druidas e sacerdotes celtas, que durante a Idade Média viviam na Gália e na Irlanda. Para os celtas, as árvores não só eram essências da vida como também um método de adivinhação do futuro.

"Adoro as rosas, mas prefiro as trepadeiras."

Horóscopo Egípicio

O sábio Imhotep inventou o calendário egípcio, no ano 2769 antes de Cristo, que era parecido com o que usamos hoje. A partir do calendário de Imhotep, os astrólogos egípcios criaram um Zodíaco divido em 12 signos, correspondentes aos doze meses do ano. Cada signo é representado por um deus; cada divindade rege suas influências no indivíduo.

Horóscopo das Fadas

O termo "Fada" vem do latim e significa "Destino". Muitos acreditam que a existência desses pequenos seres seja mais uma forma de manifestação divina na Terra. Portanto, não é nada surpreendente acreditar que as fadas têm o poder de transformar desejos em realidade. Você sabia que cada signo tem a sua fada regente?

Horóscopo Indiano

Também denominado Jyotish, o horóscopo indiano foi criado há mais de 6 mil anos na Índia. Em vez de 12 astros, como no nosso horóscopo, apenas Marte, Vênus, Mercúrio, Saturno e Júpiter, além do Sol e da Lua, se revezam entre os signos.

Horóscopo Orixá

Tem 12 placas com nomes de divindades da natureza, característica da religião de origem cubana. Ligado ao sincretismo, Santeria religioso – entre o catolicismo e a religião iorubá tradicional.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.

11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br

*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

Para-lama
Cargo
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E.
185,00

185,00
Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425

Capô (ferro)
Cargo
2SP823005_9
185,00

Painel dianteiro
Cargo
2SS805097
188,00

95,00
Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.

Meia folha porta
Cargo
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.
168,00

Para-choque dianteiro
Cargo
E5HT17756_9
186,00

Painel
81DBE00208BB_9
78,00

1.245,00
Painel dianteiro
s/travessa superior
TJG805031_9

Coluna
Cargo
TJG809201-L.E. 75,00
TJG809202A-D/I L.D. 75,00
TJG805045A-D/E L.E. 178,00
TJG805046A-D/E L.D. 178,00
TJG809247_9-T/E L.E. 195,00
TJG809248_9-T/E L.D. 195,00

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Todas as **edições** para download e leitura online

Totem **exclusivo** para a distribuição

Como surgiram as frases de caminhão?

Fonte: Mundo Estranho

Estima-se que a mania de exibir frases nos para-choques de caminhões começou no Brasil nos anos 1950.

A prática é inspirada no filateado: técnica argentina de desenhos estilizados que ornamentavam carroças no fim do século 19.

0 mil
Leitores

20 mil
Exemplares

Anuncie
www.naboleia.com.br

Com o tempo, os desenhos passaram a ser usados em ônibus e caminhões dos hermanos, só que acompanhados por frases.

Algumas são clássicas: "Pai herói", por exemplo, indica que o motorista é filho de caminhoneiro. Já frases relacionadas a dirigir rápido e a hábitos noturnos mostram que o profissional trabalha com cargas perecíveis.

A moda pegou de vez por aqui nos anos 1980. O investimento das montadoras em tecnologia e conforto motivou os caminhoneiros a enfeitar os veículos com acessórios, como as faixas com frases.

A tradição das frases de para-choque está ameaçada pelo aumento de frotas terceirizadas e por clientes que não contratam caminhões com letreiros.

ASSINE JÁ!

12 EDIÇÕES
R$ 80,00

WWW.NABOLEIA.COM.BR

Sua jornada é muito mais tranquila com

GraxBrasil

Serviço Mecânico

ADBT

Graxas lubrificantes de alta performance feitas para seus equipamentos durarem.

Descubra o que há de melhor em lubrificação

Entre em contato e solicite sua amostra

www.graxbrasil.com.br

Fone: 11 2917.2022 / vendas@graxbrasil.com.br
Rua Zequinha de Abreu, 668 - Mauá - SP - CEP 09380-320

GRAX BRASIL LUBRIFICANTES